

Distância de Edição

A distância de edição é o número mínimo de *inserções*, *remoções* e *substituições* que devem ser realizadas para fazer com que uma cadeia de caracteres A seja igual a uma segunda cadeia de caracteres B . Uma das maneiras mais comuns de resolver este problema é através do uso da **programação dinâmica**. Assim, os dados são tabelados para evitar o recálculo das várias combinações possíveis. O algoritmo para calcular a distância de edição utilizando a técnica de **programação dinâmica** é $O(mn)$, onde m corresponde ao tamanho de A e n ao tamanho de B . O algoritmo está descrito abaixo.

```
1: {inicialização}
2:  $m = \text{tamanho de } A$ 
3:  $n = \text{tamanho de } B$ 
4: para  $i \leftarrow 0$  até  $m$  faça
5:    $M(i, 0) \leftarrow i$ 
6: fim para
7: para  $j \leftarrow 0$  até  $n$  faça
8:    $M(0, j) \leftarrow j$ 
9: fim para
10: {calcula cada elemento levando em conta os resultados anteriores}
11: para  $i \leftarrow 1$  até  $m$  faça
12:   para  $j \leftarrow 1$  até  $n$  faça
13:     se  $A(i) = B(j)$  então
14:        $C \leftarrow 0$ 
15:     senão
16:        $C \leftarrow 1$ 
17:     fim se
18:      $M(i, j) \leftarrow \min \begin{cases} M(i-1, j-1) + C \\ M(i-1, j) + 1 \\ M(i, j-1) + 1 \end{cases}$ 
19:   fim para
20: fim para
21: retornar  $M(m, n)$ 
```

O ponto chave do algoritmo está na linha 16, onde a recorrência foi definida. A solução do problema se dá através da utilização de resultados anteriores previamente calculados e memorizados. Esta é uma característica presente em todos os problemas solúveis com programação dinâmica.

Abaixo pode ser visualizada a matriz M após a execução do algoritmo

quando A é igual à “antologia” e B é igual à “antológico”. Pode-se observar que o valor presente no campo inferior direito da matriz corresponde à distância de edição entre A e B .

| | | o | n | t | o | l | o | g | i | c | o |
|----------|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| a | 1 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| n | 2 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| t | 3 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| o | 4 | 3 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| l | 5 | 4 | 4 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| o | 6 | 5 | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| g | 7 | 6 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| i | 8 | 7 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 |
| a | 9 | 8 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 2 | 3 |

A seqüência de operações que se deve realizar para igualar as duas palavras pode ser obtida através da análise dos itens em negrito na matriz. Pode-se alterar o algoritmo para armazenar em uma segunda matriz, com as mesmas dimensões de M , um indicativo de qual item foi selecionado em cada execução da linha 16. Assim, se o item selecionado foi:

- $M(i-1, j-1)$ e $M(i-1, j-1) = M(i, j)$ então não fazer nada;
- $M(i-1, j-1)$ e $M(i-1, j-1) \neq M(i, j)$ então substituir $A(i)$ por $B(j)$;
- $M(i-1, j)$ então remover $A(i)$;
- $M(i, j-1)$ então inserir $B(j)$ depois de $A(i)$.